

1 **ASSEMBLEIA ORDINÁRIA**

2 **Ata nº. 02/2013**

3 Aos dezesseis dias do mês de janeiro de dois mil e treze, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária na sede do
4 Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Município de Porto Alegre, sito Travessa Francisco Leonardo
5 Truda, nº 40, 14º andar – Centro de Porto Alegre, sob coordenação do Presidente André Luiz da Silva Seixas, e na presença dos
6 **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL/ATENDIMENTO DIRETO:** Jarbas Souza Gonçalves – **Associação Comunitária**
7 **Loteamento Progresso – ACOLP;** André Luiz Da Silva Seixas – **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso;** Adroaldo
8 Venturini Barboza – **Associação de Moradores Jardim Ipiranga;** Nelcinda Aguirre – **Centro de Atendimento Integrado do**
9 **Morro da Cruz - CAIMC;** e Joel Lovato – **Instituto Leonardo Murialdo – ILEM.** **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE**
10 **CIVIL/ATENDIMENTO INDIRETO:** Alcema Oliveira Moreira e Cristiane Pereira Lacerda – **Associação das Creches**
11 **Beneficentes do Rio Grande do Sul – ACEBERGS;** Rosana Fernandes Nunes e Luciana Sant’anna da Silva – **Associação de**
12 **Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE;** Lea Bos Duarte – **Federação Espírita do Rio Grande do Sul – FERGS;** João Batista
13 Machado da Rocha – **Fundação O Pão dos Pobres de Santo Antônio;** Jorge Roberto do Santos – **Rede de Integração e**
14 **Cidadania – RINACI;** e Mara Verlaine Oliveira do Canto – **União das Associações de Moradores de Porto Alegre – UAMPA.**
15 **CONSELHEIROS DO GOVERNO:** Carlos Fernando Simões Filho – **Secretaria Municipal de Coordenação Política e**
16 **Governança Local – SMGL;** Sandra Pingret Mincarone de Souza – **Secretaria Municipal da Educação – SMED;** Mirian Gizele
17 Medeiros Weber – **Secretaria Municipal da Saúde – SMS;** Márcia Cristina Bernardes Silveira – **Secretaria Municipal dos**
18 **Direitos Humanos – SMDH;** e Jossana Cecchi Bernardi – **Secretaria Municipal de Produção, Indústria e Comércio – SMIC.**
19 **FALTAS JUSTIFICADAS/REPRESENTAÇÕES:** Dalva Franco – **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP;**
20 Eliete Cristina Dornelles Barreira (*Viagem a São Paulo*) e Vanessa Dias Santos (*Férias*) – **Associação Cristã de Moços – ACM.**
21 **DEMAIS PRESENTES:** Charles e Sônia – **Coordenação dos Conselhos Tutelares;** e Carlos Alberto Luz – **Gerente**
22 **CMDCA/FUNCRIANÇA. PAUTA: 1 – Leitura da Planilha da Plenária Anterior e Solicitação de Complementação de Ata;**
23 **2 – Debates e Deliberações: Comissões, Finanças, Políticas e Reordenamento; 3 – Informes.** Após assinatura da lista de
24 presenças o Sr. Presidente André Luiz da Silva Seixas deu início aos trabalhos (*Quorum às 14h12min*). **ANDRÉ LUIZ DA**
25 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Boa tarde, pessoal. Nós tivemos
26 reunião da Executiva na segunda-feira, à tarde, nós trouxemos alguns assuntos e também convidamos o Charles, que é o
27 Coordenador Geral dos Conselhos Tutelares, um dos nossos braços que compõe a política da criança e do adolescente de Porto
28 Alegre, para estar se inserindo com a nova gestão aqui. Também temos alguns assuntos que vamos expor hoje, coordenação a
29 renovação dos registros, o que tem de registro temporário; uma proposta de projeto de ajuda de custo, aquele que chegou a tramitar
30 na outra reunião; a questão da Corregedoria; tem um assunto no seminário da Governança; ajuda a ASAFON; a questão dos e-mails
31 do CMDCA e as comissões. Nós temos duas atas, a 044 e a última. Enquanto o Carlos traz as atas, a questão do *e-mail do*
32 *CMDCA*, o que usavam tradicionalmente antes, era um e-mail do hotmail, que vários tinham acesso. Nós não vamos mais usar esse
33 e-mail, o que vamos usar já está sendo usado desde sexta-feira, que estamos divulgando, é o e-mail da Gerência do CMDCA, tem o
34 da Presidência, que é andreseixas@smgl.prefpoa.com.br. Nós vamos interagir com o Secretário Busatto, já vou deixar dito a vocês,
35 sexta-feira, às 11h30min, marcamos uma agenda com o Secretário Busatto, apresentação da nova gestão. Então, os companheiros
36 que quiserem se fazer presentes, estão todos convidados, ali no Paço, no Gabinete do Secretário Busatto. Um dos assuntos que nós
37 vamos pleitear, fora a questão do prédio, a sala, a estrutura, um assunto é o que a Gerência está alegando, que a PROCEMPA não
38 está querendo mais fazer os e-mails de setores, fora de secretaria. Hoje não tem como ter um cmdca@smgl, como a secretaria já
39 teve, para dar um caráter mais oficial para as coisas. Nós temos da Gerência, que é o setor deles, mas nós vamos discutir isso com
40 o Secretário para que se crie isso. Até lá nós vamos usar os dois e-mails da SMGL: gerenciacmdca@sgml.prefpoa.com.br e
41 andreseixas@smgl.prefpoa.com.br. Nós pedimos ao Carlos que trancasse a senha do Hotmail, até trocar por outro nome, porque
42 não é um e-mail oficial deste Conselho. Pessoal, a gente vai ler as sínteses das atas. **1 – Leitura da Planilha da Plenária**
43 **Anterior e Solicitação de Complementação de Ata.** O pessoal da Federação Espírita está aí? Está. Soltaram um e-mail que deu
44 problema em um processo da Federação Espírita, tem um processo que não foi avaliado pela outra gestão, em dezembro, que está
45 na Ata nº 44 e ela queria explicações. Hoje tivemos a Comissão de Políticas, muitas vezes os processos passam, as demandas
46 passam, mas, muitas vezes as entidades não têm o poder de defesa, de pontuar algumas coisas. Então, o que tiramos? Vamos fazer
47 a leitura e pontuar para a próxima reunião tratar do assunto. Foi um lapso da outra gestão. Aqui na própria 044 e 043 trataram de *n*
48 processos, uma série de resoluções, e a Federação Espírita, o assunto dela não foi tratado. Assim como a gente viu hoje nas
49 comissões, porque o pessoal disse que não tinha coisas tão atrasadas, mas quero dizer a vocês que tinha coisa de abril, um dos
50 processos era de abril, de maio, junho ou julho. Quer dizer, é muito tempo para um processo, da gente não ter devolvido, ou
51 buscado soluções, ou negado. Tem mais coisas nesse trâmite. Então, a gente quer tratar dos assuntos, quer dar prosseguimento. Na
52 próxima quarta-feira, Lea, se tu puderes vir de manhã para tratar do assunto, porque ainda ficou com a Comissão de Políticas. Vem
53 para a gente já solucionar e despachar. Vou ler a síntese da Ata 044. (*Leitura da Síntese da Ata nº 044/2012, de 19/12/2012*). Eu
54 queria dizer, por isso a importância de nós termos uma inteiração com outros conselhos municipais. Só para vocês verem, o projeto
55 da Comunidade Terapêutica, que não é mais esse o nome, porque, legalmente, não ia poder ter nenhum convênio com esse nome, é
56 uma demanda de origem do Orçamento Participativo de mais de R\$ 300 mil, enquanto eles vão captar aqui R\$ 40 mil, sem contar o

57 convênio que foi feito com a Secretaria Municipal da Saúde e Ministério da Saúde. Quer dizer, é uma coisa bem mais ampla que
58 isto aqui, isto é só um pequeno aporte para o atual estágio, mas o processo dessa entidade é muito maior do que apresenta aqui.
59 Carlos, aquela documentação que foi para o fórum é da mesma entidade? A Santa Terezinha é o mesmo processo? **CARLOS LUZ**
60 – **Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:** Não me lembro. Vou ver, acho que é. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA**
61 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Lá fala só Creche Santa Terezinha.
62 Então, aqui foi aprovado o repasse para eles. Alguma colocação sobre esta ata? <Silêncio>. Abstencões quanto à aprovação?
63 **CONSELHEIRA SANDRA PINGRET MINCARONE DE SOUZA – Secretaria Municipal da Educação – SMED:** Eu não
64 estava. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**
65 Cinco abstencões? **CONSELHEIRA MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO – União das Associações de Moradores de**
66 **Porto Alegre – UAMPA:** Tem algumas coisas, tem todo um processo, eu sei que foi colocado no momento, fundamentado, mas
67 não está bem conforme isso. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
68 **Presidente do CMDCA:** Se nós não aprovarmos a ata nós vamos ter que pegar todos os processos e reavaliar. **CONSELHEIRA**
69 **MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO – União das Associações de Moradores de Porto Alegre – UAMPA:** Eu acho
70 que aqui nós estamos com responsabilidade de deliberação. Aí fazer uma revisão, talvez um dia. Eu sei da importância desse
71 momento, com certeza foi aprovado, essa discussão toda teve... **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores**
72 **da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Desculpa, Mara, mas qual a proposta? É de analisarmos os processos de novo?
73 **CONSELHEIRA MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO – União das Associações de Moradores de Porto Alegre –**
74 **UAMPA:** Não necessariamente. São coisas muito vagas para nós neste momento. Eu penso que a gente poderia rever, estudar
75 melhor, até porque são valores. Então, talvez mais uma tarde de discussão sobre isso, ver o fundamento sobre a entidade. **ANDRÉ**
76 **LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Então, tu estás
77 propondo reavaliar os processos. A gente não aprova. **CONSELHEIRO JOEL LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo –**
78 **ILEM:** Eu só queria dizer que voltar atrás é muito sério, até revejo o meu voto. E outra, as instituições já estão captando, se nós
79 voltarmos atrás não sei como fica. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
80 **Presidente do CMDCA:** Então, vamos refazer a votação. **CONSELHEIRA SANDRA PINGRET MINCARONE DE SOUZA –**
81 **Secretaria Municipal da Educação – SMED:** Eu acho que nós temos que reconhecer a competência e a capacidade dos
82 conselheiros que deliberaram naquela oportunidade. Se eles não estão mais presentes, ou porque foram substituídos, nós não
83 podemos desvalidar a análise que foi feita com critério e que sempre analisaram os processos neste Conselho, sempre há um
84 cuidado ao analisar. Então, se eles foram analisados pelos conselheiros e aprovados pela plenária, eu entendo... E eu estou me
85 abstendo porque não estava presente nessa plenária, porque me abstenho da aprovação da ata, mas não que eu faça qualquer
86 inflexão sobre aquilo que foi deliberado. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
87 **Grosso e Presidente do CMDCA:** Nós temos *quorum*, neste caso é maioria simples. A gente tem que ter cuidado, porque no
88 momento que tu não aprovas a ata, a gente põe *sub judice* o que está lá. Daqui a pouco vamos estar julgando o que foi feito na outra
89 reunião, nós temos que ter esse cuidado. Carlos. **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria**
90 **Municipal de Coordenação Política e Governança Local – SMGL:** É importante a gente honrar com o grupo. Muitas vezes nós
91 não estamos presentes em algumas das comissões, na Executiva ou mesmo na plenária, a gente tem que respeitar a vida e a
92 existência do Conselho da Criança. O Conselho esteve reunido, eu não estive presente, é o Conselho da Criança. Eu posso até não
93 concordar, mas a gente, dificilmente, vai ter unanimidade aqui, acho que nunca fomos unânimes aqui no Conselho, mas consenso é
94 o que a gente espera, tanto das comissões como na plenária, também na Executiva. **CONSELHEIRA ROSANA FERNANDES**
95 **NUNES – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE:** Quantos não estavam presentes nessa plenária? A maioria.
96 Então, não votar só porque não estava? Entende. Eu falo por mim, a gente tem que dar andamento ao processo, a gente tem que
97 aprovar para poder encaminhar. Não tem como a gente retomar. **CONSELHEIRA LEA BOSS DUARTE – Federação Espírita**
98 **do Rio Grande do Sul – FERGS:** Não é a questão de não estar presente, a questão é que a entidade não fazia parte. Hoje a gente
99 pode aprovar a ata? **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**
100 **CMDCA:** Pode. Só para deixar claro. As entidades que estavam nessa reunião do dia 19 eram a coordenação do CMDCA. Assim,
101 essa ata deveria ter sido lido lá atrás, por algum motivo não foi. Se era a última reunião, antes de passar o mandato, deveria ter
102 aprovado a ata automaticamente. Agora, a minha opinião, fica difícil a posição de não aprovar uma ata de outra gestão, a gente
103 pode estar colocando em dúvida. Eu não vou fazer isso. **CARLOS LUZ - Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:**
104 Toda vez que é aprovado um projeto no Conselho, sai uma resolução, a gente lança no SIAS e vai para a internet, ou seja, vai para
105 o público. Então, aquilo que foi aprovado, essas entidades já estão captando. Se hoje nós fossemos fazer o reverso, isso teria que
106 sair da internet e essas entidades pararem de captar. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**
107 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Nós vamos discutir também esse fluxo, que não era o fluxo normal. Até porque se tu tens
108 que ler a ata depois, consequentemente, só pode alardear depois da ata. Então, quero refazer a votação. Os companheiros que
109 aprovam a ata levantem a mão. Quem não concorda? Abstencões? Então, foi aprovada a Ata nº 044. Síntese da Ata nº 01/2013.
110 (*Leitura da Síntese da Ata nº 01/2013, de 09/01/2013*). Os companheiros que aprovam a Ata nº 01 levantem a mão. Obrigado!
111 Contrários? Abstencões? Aprovada por unanimidade. Antes de entrarmos na pauta, temos aqui o companheiro Charles e a
112 companheira Sônia, do Conselho Tutelar, nós convidamos que a Coordenação estivesse presente para já começarmos a interagir
113 desde agora, para que a gente possa afinar o discurso, trabalhar em conjunto para uma melhor defesa dos direitos da criança de
114 Porto Alegre. Quero abrir, se vocês quiserem fazer alguma fala. **CHARLES – Coordenação do Conselho Tutelar:** Nós

115 gostaríamos de agradecer ao convite, até para quebrar um pouco desse gelo que tem entre CMDCA e Conselho Tutelar. Inclusive,
116 eu já queria fazer um convite ao Presidente e aos demais, amanhã tem a reunião da nossa Coordenação, se vocês pudessem se fazer
117 presentes a partir das 11 horas, para passarmos os nossos demais colegas das outras micros, esse futuro fluxo de trabalho, que para
118 nós é muito importante com essa aproximação. Nós vínhamos tendo dificuldade também de participar de algumas situações que
119 envolviam o CMDCA. Era isso. **SÔNIA – Coordenação do Conselho Tutelar:** Eu quero só agradecer. **ANDRÉ LUIZ DA**
120 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Agradeço pela presença. Os
121 companheiros que quiserem ir com a presidência. **CHARLES – Coordenação do Conselho Tutelar:** Eu convidei e não dei o
122 local. É aqui no prédio da Panvel da Andradas, no 21º andar, no auditório da AFOCEF – Edifício Santa Cruz. **ANDRÉ LUIZ DA**
123 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Está bem. Pessoal, desculpa, eu
124 esqueci, a gente tinha combinado com a Patrícia, da taquigrafia, quando fizermos as falas, iniciarmos a fala com o nome e entidade,
125 para que a gente possa grifar bem isso nas atas. Outro procedimento, vai ter a ata escrita, a reunião é gravada e esse gravador não
126 vai ser desligado durante toda a reunião, tudo que nós falarmos vai ser gravado e vai para a ata, absolutamente tudo, se acharem
127 que não é pertinente eu peço que não falem, falem em outro espaço. **CONSELHEIRO JOEL LOVATO - Instituto Leonardo**
128 **Murialdo – ILEM:** Eu queria salientar, conforme o Fórum de Entidades vem pedindo há alguns anos, conversamos de manhã na
129 Comissão de Políticas, que essas atas, sabemos do fluxo normal, mas que dentro de uns 15 dias esteja disponível em algum site,
130 que todas as pessoas tenham acesso aos conteúdos discutidos aqui. Eu acho justo que as pessoas acompanhem o que é falado e
131 debatido. É uma demanda bem antiga que eu ressaltava de novo. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores**
132 **da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** O fluxo vai ser assim, a gente faz a reunião, tanto da Executiva, quanto da
133 plenária, até a outra reunião a ata está pronta, aprovamos a ata. A Patrícia já falou, também vai ter aqui no CMDCA, não vamos
134 mandar a gravação, senão vai entupir os computadores de vocês, mas vai ter à disposição a gravação aqui. Aprovamos, entra lá. A
135 gente faz a reunião, aprova a ata, se tiver algum problema já debate, troca, aprova e vai para o site. Tem um site lá, não tinha o
136 espaço de atas, mas vai estar no espaço de documentação, menos de 10 dias depois a ata vai estar registrada para todos os cidadãos
137 de Porto Alegre, para aqueles que quiserem consultar. A mesma coisa é o seguinte, o CMDCA tinha o trâmite de chegar todo e
138 qualquer processo, tudo que chegava era posto em pastas, a partir de agora, eu acho que já estava desde 2012, fazer processo. Por
139 que processo? Porque nós temos no site da Prefeitura de Porto Alegre o Portal Transparência. Como coisas que a gente discutiu no
140 Fórum, quem estava naquele dia lá, a gente não sabia a situação do processo, por que o processo que entrou há três meses já entrou
141 e o que está há um ano não passou? Fica toda essa coisa. Se tem um processo, pega o número do teu processo e entra no Portal
142 Transparência para saber onde está. Então, vamos poder acompanhar dia a dia se ele se movimentou e em qual setor está. Lá no
143 Portal vai estar escrito: “coisa tal”; “encaminhado para plenária”; vai ter os passos. Então, vai ter todo o processo, não tem maior
144 transparência do que isso aqui dentro, para nós é salutar esse tipo de processo. Está certo, pessoal? Eu acho que é unânime, é o
145 mínimo. Está bem? <Silêncio>. Jarbas, Comissão de Reordenamento. **2 – Debates e Deliberações: Comissões, Finanças,**
146 **Políticas e Reordenamento. CONSELHEIRO JARBAS SOUZA GONÇALVES – Associação Comunitária Loteamento**
147 **Progresso:** Boa tarde, pessoal. Nessa reunião que tivemos hoje, na parte da manhã, a maioria dos conselheiros é nova e a gente
148 levantou algumas questões. Inclusive, foi sugerido nessa primeira reunião que nós tirássemos um coordenador da comissão. Após,
149 tomamos ciência de todas as pastas que nos foram passadas de 2012. Depois tomamos a liberdade de construir uma resolução que
150 define critérios básicos para registro das entidades no CMDCA, seria um roteiro para visitas. **CONSELHEIRA ROSANA**
151 **FERNANDES NUNES – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE:** É um roteiro, não resolução.
152 **CONSELHEIRA ALCEMA OLIVEIRA MOREIRA – Associação das Creches Beneficentes do Rio Grande do Sul –**
153 **ACEBERGS:** Não existia um roteiro? **CONSELHEIRA ROSANA FERNANDES NUNES – Associação de Pais e Amigos dos**
154 **Excepcionais – APAE:** Não, como nós fizemos não, como a gente pensa não. Por isso nós estamos trazendo para cá. Nós
155 trabalhamos, nós trocamos e estamos apresentando a vocês. A gente pensa em apresentar para ver o que vocês acham. A proposta é
156 um roteiro de visitas. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**
157 **CMDCA:** Já foi criado ou a proposta é criar? **CONSELHEIRA ROSANA FERNANDES NUNES – Associação de Pais e**
158 **Amigos dos Excepcionais – APAE:** A proposta é criar. **CONSELHEIRO JARBAS SOUZA GONÇALVES – Associação**
159 **Comunitária Loteamento Progresso:** Na real, nós viemos com a metade do pessoal que vai fazer parte dessa comissão. Nós
160 estamos aguardando para tomarmos uma decisão com todos, não só conosco que participamos da primeira reunião. **ANDRÉ LUIZ**
161 **DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Então, na próxima reunião
162 vão criar isso. Mais algum alinhamento? **CONSELHEIRA ROSANA FERNANDES NUNES – Associação de Pais e Amigos**
163 **dos Excepcionais – APAE:** Só para completar. Nós tomamos conhecimento do material que estava naquele armário, que a gente
164 sabe que é do Reordenamento, buscamos as pastas, os processos, ficamos em dúvida de algumas coisas, porque vamos anotando a
165 cada intervenção que é feita, mas ainda sentimos falta de uma pessoa que já estava aqui. Somos todos novos, acho importante ter
166 alguém que já estava para nos dizer. Por exemplo, nesta ata que foi aprovada tu leste, mas recebemos isto. **ANDRÉ LUIZ DA**
167 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Esses são os processos que
168 estão aqui. **CONSELHEIRA ROSANA FERNANDES NUNES – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE:**
169 Mas ficamos em dúvida, e os colegas que me ajudem, o que se considera armário aberto e fechado, também o diz “aguardando
170 documentação e aguardando visita”. Tem umas que a gente conseguiu se dar conta que é isso, aí tem uma que foi para o Luiz, veio,
171 a gente disse que era para arquivar, achamos onde estava escrito isso, era para arquivar mesmo. Então, estamos mandando de volta
172 para desafogar. Tu leste ali, que estava na ata, mas tem muita coisa aqui ainda. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação**

173 **dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Tem muita gente de férias, mas vamos ter que tocar com quem
174 está aí. **CONSELHEIRA ROSANA FERNANDES NUNES – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE:** Nós
175 sabemos disso e estamos dispostos a isso, mas, também precisamos... **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
176 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Eu não sei se tu tens aí, essa é a lista que vocês receberam do que
177 estava lá? **CONSELHEIRA ROSANA FERNANDES NUNES – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE:** Isso.
178 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** E todos
179 estavam lá? **CONSELHEIRA ROSANA FERNANDES NUNES – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE:** Os
180 nomes que foram lidos e mais alguns. **CARLOS LUZ - Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:** No final do ano
181 passado a gente... Eu relatei isso ao Presidente. O único armário que fica aqui é o do Reordenamento e tem que estar conosco na
182 área administrativa, porque todos os outros documentos, os relacionados a Políticas e Finanças, ficam conosco, daí a comissão
183 chega, pega, a gente passa a relação. E os documentos que estavam no Reordenamento ficavam chaveados aqui, o acesso ficava
184 muito restrito aos conselheiros. A gente já propôs isso, eu acho que o Presidente aceitou, vamos fazer essa realocação para ficar
185 mais próximo da gente. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente**
186 **do CMDCA:** Até para constar, não dá para ficar documento solto. Daqui a pouco não tem ninguém aqui e o armário... **CARLOS**
187 **LUZ - Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:** Essa lista, eu pedi para o colega fazer, porque o que acontece?
188 Quando chegou no final do ano o pessoal ficou de nos passar o que tinha aqui, só que ninguém sentou conosco e disse: “Tem isso,
189 isso e isso”. A gente tinha acertado com a presidência, mas o pessoal da comissão não fez isso conosco. Eu pedi para os colegas
190 virem aqui um dia: “Olhem tudo que tem lá dentro e relacionem para não dar problema, quando chegar o novo grupo a gente vai
191 dizer o que tem no armário”. Se vocês tiverem qualquer dúvida quanto alguma coisa que esteja relacionada aí, vocês conversem
192 conosco que a gente pode afinar. Sobre a questão de armário aberto e fechado é que tinha um armário que ficava aberto e outro que
193 ficava fechado. Nós não fizemos análise interna do que tinha. **CONSELHEIRA ROSANA FERNANDES NUNES – Associação**
194 **de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE:** Algumas instituições que estavam lá para solicitar que enviassem e-mail
195 retornaram e o Luiz Henrique nos entregou, mas não constavam aqui. Tem aqui com entrada em 2011 e entrada 2012. **ANDRÉ**
196 **LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Tu tens a relação de
197 tudo que recebeu hoje? Do que vocês acharam? **CONSELHEIRA ROSANA FERNANDES NUNES – Associação de Pais e**
198 **Amigos dos Excepcionais – APAE:** Está aqui. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
199 **Grosso e Presidente do CMDCA:** Toda essa lista é do que vocês acharam? **CONSELHEIRA ROSANA FERNANDES NUNES**
200 **– Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE:** Não todos. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
201 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Então, é bom ler os processos que vocês receberam e que estavam
202 com vocês, que vocês acharam, e dessa lista toda quais vocês tiveram acesso. **CONSELHEIRA ROSANA FERNANDES NUNES**
203 **– Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE:** Eu vou pegar. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação**
204 **dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Senão, daqui a pouco, tinha um processo lá e nós não
205 recebemos, está na lista, ou está na ata e não foi achado. Seria bom fornecer isso. **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO**
206 **SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Coordenação Política e Governança Local – SMGL:** Vai vir o relato da
207 Comissão de Políticas, mas para colaborar com a Comissão de Reordenamento que passou por alguns obstáculos hoje de manhã,
208 mas parece que foram bem sucedidos. A gente conversou na Comissão de Políticas de poder fazer uma parte da tarde, quem sabe
209 da segunda-feira que vem, um momento de atualização e reflexão sobre as resoluções do Conselho da Criança de Porto Alegre.
210 Muitos conselheiros estão aqui pela primeira vez, outros estão retornando depois de alguns anos. Então, para que conselheiros mais
211 antigos, como a Nelcinda, a Dalva, a Sandra, quem mais está aqui? A Suzana. Por exemplo, possam estar atualizando os
212 conselheiros mais novos do que é cada resolução e como funcionava cada comissão antes, para que assim todos tenham uma base e
213 como as coisas vinham acontecendo, como são as resoluções. Até, se a comissão A, B e C quiser fazer uma avaliação e uma
214 reelaboração de conteúdo, também possa estar a par de porque foi feita assim essa resolução de inscrição, de registro, de carta de
215 captação. **CONSELHEIRO JOEL LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo – ILEM:** Uma sugestão bem objetiva, que foi com
216 o Carlos hoje, na Comissão de Políticas, não sei se semanal ou quinzenal conseguimos fazer uma leitura antes de entrar, quando
217 entra em questão de FUNCRIANÇA, que tivesse uma leitura. Por exemplo, hoje, dia 16, quantos são os processos que ainda não
218 estão captando, que tivéssemos uma leitura de instituições, em qual comissão está. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
219 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Os que não foram aprovados ainda?
220 **CONSELHEIRO JOEL LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo – ILEM:** Isso, os que não foram. Por exemplo, hoje, dia 16,
221 quantos projetos não foram aprovados, se são 50, se são 02, para a gente ter um controle. De repente passa na minha comissão, mas
222 vai para a Comissão de Finanças, não sei se continuou, se voltou. É uma sugestão que eu dou para a gente acompanhar melhor.
223 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Está bem.
224 Rosana, quer ler? **CONSELHEIRA ROSANA FERNANDES NUNES – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais –**
225 **APAE:** Estamos localizando. Agora identificamos. **CONSELHEIRA ALCEMA OLIVEIRA MOREIRA – Associação das**
226 **Creches Beneficentes do Rio Grande do Sul – ACEBERGS:** E tem um tempo para analisar? **ANDRÉ LUIZ DA SILVA**
227 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** A Alcema está perguntando se tem um
228 tempo para analisar qual o tempo que pode ficar na comissão. É o mínimo possível, analisar todas as formas, qualificado, mas com
229 um tempo pequeno. Se der para analisar em uma semana ou duas é a melhor coisa que tem. Se precisar de mais tempo, mas é o
230 tempo menor possível. **CONSELHEIRO JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:**

231 Tem um prazo quando a gente entrega o processo, parece que são 30 dias. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
 232 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** O prazo de 30 dias é depois de tudo, para liberação.
 233 **CONSELHEIRO JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** Não, tinha um prazo
 234 antes, em tantos dias... Nunca teve esse prazo? **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
 235 **Grosso e Presidente do CMDCA:** Não. **CONSELHEIRO JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e**
 236 **Cidadania – RINACI:** Mas a gente pode estar vendo um prazo para dar a resposta. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
 237 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** A gente pode discutir e aprovar um prazo. Se ela
 238 tiver um trâmite normal tem um tanto de prazo para chegar na plenária. **CONSELHEIRO JORGE ROBERTO DO SANTOS –**
 239 **Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** Inclusive, o pessoal da Junta tem um prazo, depois que está tudo ok, para liberar a
 240 verba parece que são 15 dias, alguma coisa. **CARLOS LUZ - Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:** A Junta
 241 trabalha com meta. **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz -**
 242 **CAIMC:** O prazo na resolução para encaminhar e aprovar aqui dentro é de 90 dias. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
 243 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Mas o prazo para captação. **CONSELHEIRA**
 244 **NELCINDA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Não, o prazo para tramitar.
 245 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Todo e
 246 qualquer processo? **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz -**
 247 **CAIMC:** É Resolução nº 50. **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de**
 248 **Coordenação Política e Governança Local – SMGL:** Eu estava conversando com a Nelcinda, embora a gente queira fazer uma
 249 atualização entre todos, é importante o grupo entender e saber, se este grupo atual avaliar e concluir que prazos, frases, devem ser
 250 reformuladas, é com este grupo aqui. Foi assim com o Frei Luciano, com a Leci, com a Luciana Escolto, tem sido assim com todos
 251 os presidentes, a qualificação é do grupo, o grupo vai fazer. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da**
 252 **Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** São temas para as próximas reuniões. A Sandra ficou como relator, não é? Podemos
 253 começar. Ah, fechou? Então, pode ler. Deixa o Reordenamento falar. **CONSELHEIRA ROSANA FERNANDES NUNES –**
 254 **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE:** Foi solicitado para encaminhar que a gente localizasse os projetos, a
 255 gente localizou. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**
 256 **CMDCA:** Faz a leitura para a gente ver o que recebemos, senão daqui a pouco alguém grita, daqui dois meses, aí não recebemos.
 257 **CONSELHEIRA ROSANA FERNANDES NUNES – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE:** Então, vou ler:
 258 Associação Filhos Nascidos do Coração – AFIN, solicitação de registro, entrada em 2011; Centro de Educação Infantil Tia Sirlei,
 259 solicitação de registro, entrada em 2011; ONG Solidariedade, registro, 2011; Centro Brasileiro de Defesa Pessoa e Artes Marciais,
 260 registro, 2011; Obra Social Paz e Mel, registro, 2011; Escola de Educação Infantil Vó Belinha, registro, 2011; FECCI, registro,
 261 2011, tem dois da FECCI, o outro é programa 2011; Associação de Moradores da Vila Operária AJ Renner – Geração do Amanhã,
 262 registro de programa, 2011; Esporte Clube 2014, registro, 2012; ONG Reciclando a Cidadania da Rede Interdisciplinar, região de
 263 programa, 2012; CTG Caminho dos Pampas, registro, 2012; Instituição de Defesa da Cidadania, registro e programa, entrou em
 264 12/12/2012; Associação Rede do Circo, registro e programa, 26/10/2012; Instituto de Desenvolvimento Sustentável – IDEST,
 265 registro, 2012; Instituto Marca Brasil, registro e entrou em 27/09/2012; Associação Orquestra Jovem do RS, programa e entrou em
 266 21/09/2012; APAE, registro de programa, entrou em 29/08/2012; Associação Lar Luz da Criança, registro e programa, 2012;
 267 Instituto de Educação Infantil Os Pequenininhos da Mamãe Crecheira, registro e programa, 2012; Centro de Umbanda Reino da Mãe
 268 Oxum, registro, entrou em 30/10/2012; Centro Espírita Casa Azul, registro e programa, entrou em 22/06/2012; Grupo Sociocultural
 269 Canta Brasil, registro e entrou em 08/04/2011. E nós acrescentamos esses três aqui: Instituto de Integração Social, Associação
 270 Cultural Beneficente Ilê Mulher, que foi arquivado, já tinha o encaminhamento para isso, e o RS Para Desportos. Esses estavam lá
 271 para serem encaminhados. **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz -**
 272 **CAIMC:** Nessa lista que ela leu, tem vários que já foram aprovados, que já receberam registro, como a Paz e Mel, a FECCI. Não sei
 273 porque estão aí. Eu não sou da Comissão de Reordenamento, mas tudo isso já votamos, não sei porque qual motivos estão aí.
 274 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Porque
 275 estavam no armário. Não é isso? **CARLOS LUZ - Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:** Nós fizemos um
 276 levantamento só dos que estavam no armário. Não olhamos o mérito, só o que estava no armário. **CONSELHEIRO CARLOS**
 277 **FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Coordenação Política e Governança Local – SMGL:** Tem que sair
 278 do armário. <Risos>. **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz -**
 279 **CAIMC:** Às vezes volta. Esse de artes marciais já foi pedido que fosse arquivado, mas trouxeram de novo, já foi arquivado. Têm
 280 vários que foram para arquivamento e não sei por que estão de volta. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
 281 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Ficou no armário, acabaram não levando para o arquivo.
 282 **CONSELHEIRO JOEL LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo – ILEM:** Sugiro, dentro do possível, de repente para a
 283 semana que vem, entrar em contato com essas instituições e perguntar se ainda há alguma pendência delas com este Conselho,
 284 porque encontramos um processo. Se estiver tudo resolvido ok. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores**
 285 **da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Tem que abrir e ler a pasta. **CONSELHEIRO JOEL LOVATO - Instituto**
 286 **Leonardo Murialdo – ILEM:** Mas na dúvida entrar em contato com a instituição, de repente já está resolvida a situação e foi
 287 deixado ali. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**
 288 Como vai constar o relatório, agora que apareceram sai no computador, como os próximos vão ser por computador, vai estar na

289 mesma fileira. Eu acho que tem que dar uma lida antes de ligar para a gente não “pagar mico”, dar uma lida, ver a situação do
290 processo. Alguns vocês já sabem de cor, como a FECCI, o Paz e Mel. **CONSELHEIRO JORGE ROBERTO DO SANTOS –**
291 **Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** Quando foi lida a ata se falou que foram aprovadas entidades que foram citadas
292 agora. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Tem
293 que comparar agora, o Carlos vai ver, fica na tarefa do Luz fazer isso. **CONSELHEIRA ROSANA FERNANDES NUNES –**
294 **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE:** E em atas anteriores deve ter outras instituições. **CARLOS LUZ -**
295 **Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:** André, nós vamos pegar esse armário e levar para lá. **ANDRÉ LUIZ DA**
296 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Tah. **CARLOS LUZ - Gerente**
297 **Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:** Aí vai ficar sob nossa responsabilidade, aí eu respondo por ele. **CONSELHEIRA**
298 **NELCINDA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** O Instituto Geração do Amanhã,
299 que pede inscrição de programa, a Juíza Vera De Bone já mandou lacrar as portas devido a abuso sexual dentro da entidade.
300 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Aquela do
301 Humaitá? **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Isso.
302 **CONSELHEIRA SANDRA PINGRET MINCARONE DE SOUZA – Secretaria Municipal da Educação – SMED:** Geração
303 do Amanhã, mas essa aí não é a Vitória? **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
304 **Grosso e Presidente do CMDCA:** Essa é a da Regina, no Humaitá. Já fechou. **CONSELHEIRA SANDRA PINGRET**
305 **MINCARONE DE SOUZA – Secretaria Municipal da Educação – SMED:** Essa já foi fechada, foi mandado pelo Judiciário
306 lacrar, o CMDCA já tomou posição. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
307 **Presidente do CMDCA:** Foi isso que ela falou. Vamos encaminhar para a Comissão de Políticas. **CHARLES – Coordenação do**
308 **Conselho Tutelar:** Mas ela continua atendendo lá. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**
309 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Mas é particular. **CONSELHEIRA ALCEMA OLIVEIRA MOREIRA – Associação**
310 **das Creches Beneficentes do Rio Grande do Sul – ACEBERGS:** Mas é criança, não interessa. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA**
311 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Então, se continua aberto vamos ter que
312 encaminhar ao Conselho Tutelar e Ministério Público. **CONSELHEIRA SANDRA PINGRET MINCARONE DE SOUZA –**
313 **Secretaria Municipal da Educação – SMED:** As crianças em idade de Educação Infantil, e os conselheiros aqui acompanharam,
314 a Nelcinda acompanhou, foram todas deslocadas para outras instituições que atendiam em outra região. Então, foi a forma, aliás, o
315 juiz antes de mandar lacrar determinou que a SMED fizesse esse movimento, ou seja, que fossem abertas vagas para as crianças
316 que estavam lá, e isso foi feito. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
317 **Presidente do CMDCA:** Existe uma decisão judicial lacrando a entidade? **CONSELHEIRA SANDRA PINGRET**
318 **MINCARONE DE SOUZA – Secretaria Municipal da Educação – SMED:** Mandando fechar a instituição. **ANDRÉ LUIZ DA**
319 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Então, se existe uma ordem
320 judicial tem que ser retirado o registro. **CONSELHEIRA SANDRA PINGRET MINCARONE DE SOUZA – Secretaria**
321 **Municipal da Educação – SMED:** Já foi suspenso o registro aqui no CMDCA. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
322 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Se tem esta denúncia neste Conselho aqui, nós
323 temos que enviar um ofício para a Promotoria e para o Conselho Tutelar da região, para o Conselho Tutelar da região verificar se a
324 instituição está aberta e a partir daí informar a Promotoria que estão descumprindo a ordem judicial. **CONSELHEIRA SANDRA**
325 **PINGRET MINCARONE DE SOUZA – Secretaria Municipal da Educação – SMED:** O Conselho Tutelar da Microrregião 01
326 acompanhou toda a movimentação, nós fomos visitar família por família para dar a vaga na instituição. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA**
327 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Carlos, vamos providenciar um ofício
328 deste Conselho para a Promotoria, para a própria Vara que expediu a ordem judicial, ao Conselho Tutelar que há indícios que a
329 instituição descumpriu a ordem judicial e está aberta. **CONSELHEIRA MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO – União**
330 **das Associações de Moradores de Porto Alegre – UAMPA:** Eu penso que o Conselho tem que confirmar isso. **ANDRÉ LUIZ**
331 **DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Sim, existem os indícios e
332 as denúncias, cabe a gente informar que está chegando isso aqui e o Conselho Tutelar vai averiguar. **CONSELHEIRO JOEL**
333 **LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo – ILEM:** Eu quero só salientar de novo que as instituições entrem em contato com o
334 Carlos Luz para acompanhar dúvidas e tudo mais. O Carlos Luz tem que ter todas as informações, o que está acontecendo aqui é
335 muito sério. Como havia pastas dentro de um local, aí eu, instituição, ligo para o Carlos para saber do meu processo e ele não
336 encontra a minha pasta? Se a solução vai ser colocar esse bendito armário com as pastas na sala do Carlos, tem que fazer imediato.
337 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Isso já foi
338 determinado. **CONSELHEIRO JOEL LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo – ILEM:** O Carlos tem que ser a nossa
339 referência. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**
340 Essa é a orientação, por isso que nada vai entrar senão for feito por processo. Sandra, vamos ler para começarmos?
341 **CONSELHEIRA SANDRA PINGRET MINCARONE DE SOUZA – Secretaria Municipal da Educação – SMED:** O
342 primeiro assunto que a *Comissão de Políticas* traz é uma proposição da *Secretaria Municipal da Educação*, que sensível a um
343 antigo pleito desta Cidade e das comunidades, de aprovações, inclusive, pelo Orçamento Participativo, pelas associações
344 comunitárias, que seria um atendimento em horário vespertino e até às 23 horas para as crianças em idade de Educação Infantil.
345 Então, a SMED está propondo a implementação dessa política pública, vai ser um novo foco, uma nova forma de atender as
346 crianças, baseado na necessidade dos pais que trabalham em shoppings e supermercados, no comércio, em hospitais, que precisam

347 de um atendimento a seus filhos nesse horário. Então, sensível a isso a SMED propõe a este Conselho que seja aprovada essa
348 política pública municipal, vai fazer parte da política do Município, para que se faça esse atendimento, para que se proporcione a
349 possibilidade ao Município de implementar esse atendimento nesse horário vespertino, até às 23 horas, inicialmente para as
350 crianças em idade de Educação Infantil. Logicamente, esses procedimentos e programas serão acompanhados pelo CMDCA. Essa é
351 a proposta, Conselheiros e Senhor Presidente, e eu gostaria que fosse colocado em votação. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
352 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Não sei, vamos passar um a um? **CONSELHEIRA**
353 **SANDRA PINGRET MINCARONE DE SOUZA – Secretária Municipal da Educação – SMED:** Vamos passar um a um.
354 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Só para
355 deixar claro que passou pela Executiva, foi aprovado, passou pela comissão hoje, foi aprovado e veio para a plenária para
356 colocarmos em votação. **CONSELHEIRA SANDRA PINGRET MINCARONE DE SOUZA – Secretária Municipal da**
357 **Educação – SMED:** Há um parecer favorável tanto da Executiva, quanto da Comissão de Políticas a essa proposição. Então, eu
358 peço que o Presidente coloque em votação a proposta. **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretária**
359 **Municipal de Coordenação Política e Governança Local – SMGL:** A gente participou da discussão na Comissão de Políticas e
360 ponderamos três questões para monitorar essa política que está sendo colocada a partir de agora pelo Município, que é, se
361 vinculada ao terceiro setor, a questão dos recursos humanos, para que não fique onerada a carga horária desses funcionários, para
362 que possa ser pensado quanto de recursos humanos estão vinculados ao terceiro setor. Também pensamos em uma sistemática, uma
363 necessidade de monitoramento similar ao que a Rede Interruas e o Programa Ação Rua pela FASC fazem, saber detalhadamente
364 quem são essas crianças e essas famílias vinculadas a esse programa para que a gente não tenha o afastamento de crianças, pais e
365 familiares simplesmente porque existe essa política, para que essa política seja usufruída por famílias que realmente precisam, que
366 o Conselho Tutelar possa monitorar e encaminhar. Também nos preocupamos com a capacidade de instituições para poder
367 viabilizar esse trabalho, quando essa proposta começar a ser colocada em prática, se haverá também essa avaliação criteriosa,
368 porque a gente sabe que tem entidades com essa capacidade e poderão desenvolver isso. Assim como a gente sabe que tem
369 entidades que não teriam essa capacidade imediata, embora desejem ou solicitem. Então, foi isso que nós ponderamos, enquanto
370 Governança Local, nessa análise. **CONSELHEIRO JOEL LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo – ILEM:** Salientar que
371 nós enquanto Comissão de Políticas não estamos solicitando a aprovação de um projeto, porque esse projeto ainda não existe
372 detalhado, o que a Comissão de Políticas aprovou é dar o pontapé inicial, que a SMED crie um projeto, tendo a possibilidade de
373 15, 20 dias apresente a este Conselho, aí sim vamos ter a idéia prática de como isso se daria, para nós conselheiros colocarmos
374 mais alguma informação lá dentro, retirar alguma coisa que a gente ache que não está batendo muito bem. Repito, esse projeto
375 ainda não existe, a única coisa que foi solicitada a esse Conselho é se o Conselho estaria ok para pensar em um estudo maior nessa
376 área. É esse o parecer. **CONSELHEIRO JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** E
377 que a implementação do projeto seja acompanhada. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**
378 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Está aqui. **CONSELHEIRA ALCEMA OLIVEIRA MOREIRA – Associação das**
379 **Creches Benéficas do Rio Grande do Sul – ACEBERGS:** Eu queria saber qual a carga horária para essas crianças ficarem na
380 creche. Vão ficar o dia inteiro? **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
381 **Presidente do CMDCA:** Só para tentar esclarecer. Este não é o projeto, é a proposição da política de atendimento da Educação
382 Infantil no vespertino, até às 23 horas. Essa é a proposta, mas vai ser construída. Também ratificamos com a SMED que o
383 Conselho vai acompanhar diretamente, aí a SMED vai ficar nos repassando e chamando para expor de que forma vai ser a
384 construção da proposta, de como vai ser o convênio. Não cabe dizer que vai ser automático, se é o terceiro setor, se são as
385 conveniadas, não é automático todas as conveniadas terem o atendimento, vai ser uma coisa gradativa, por zona, onde tem mais
386 demanda, criando alternativas até que se cura a deficiência de atendimento nesse horário. É uma resolução que libera e apóia a
387 questão da Educação Infantil nesse horário, não vai pegar a Assistência Social, nem FASC, é específica para Educação Infantil. A
388 Sandra já nos colocou que em 15 dias úteis, mais ou menos, vai apresentar um esboço e a gente vai colaborar nessa construção do
389 projeto básico. Inclusive, tem a proposta de não priorizar que o funcionário que entra às 7 horas seja o mesmo que vai atender até
390 às 23 horas. Legalmente, até poderia, no sistema de hora extra, porque se sabe que o funcionário gostaria de fazer isso, mas sendo
391 excepcional, não corriqueira, como a gente conhece em abrigos, que é uma loucura pela hora extra. Outra coisa, a criança que entra
392 às 7 horas não é a mesma que sai às 23 horas. Tudo isso vai estar exemplificado no processo. **CONSELHEIRA SANDRA**
393 **PINGRET MINCARONE DE SOUZA – Secretária Municipal da Educação – SMED:** Nós aqui no Conselho temos que
394 analisar a política em si. Então, o que foi identificado? Nós temos uma demanda, ou seja, um indicativo que precisa de um
395 atendimento naquele horário. Certo? Então, temos que definir uma política pública para o Município de atender as crianças que
396 naquele momento precisam de atendimento. Agora, quantas serão, onde serão, quem será, isso vai ser um segundo passo, que vai
397 depender de diagnósticos, de ver onde há necessidade. Isso não quer dizer que a partir de amanhã todas as escolas vão fechar a
398 meia-noite, mas é a possibilidade que o Município possa encaminhar um estudo para fazer esse atendimento. E eu chamo atenção,
399 Presidente e colegas conselheiros, talvez este Conselho esteja um pouquinho mal acostumado, porque este é um Conselho
400 normativo e está muito acostumado a deliberar em cima de projetos, mas este Conselho tem a competência de criar normatizações
401 de como será esse atendimento. Ele não está atrelado, vamos dizer, ao que pede a SMED ou a FASC, ele pode deliberar que o
402 atendimento em horário estendido será feito dessa e dessa forma. Então, é responsabilidade nossa de aprovar a política, mas como
403 faremos será um segundo passo. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
404 **Presidente do CMDCA:** Processo em votação. Os companheiros que concordam com essa resolução levantem a mão. Obrigado!

405 Os companheiros que discordam? Abstenções? Projeto aprovado por unanimidade, resolução para ser feita. O próximo.
406 **CONSELHEIRA SANDRA PINGRET MINCARONE DE SOUZA – Secretaria Municipal da Educação – SMED:** O
407 próximo é um projeto da *Ação Comunitária Paroquial – ACOMPAN*, que apresenta um projeto para atendimento em 02 anos,
408 pede para crianças da zona norte de Porto Alegre, região da Santa Rosa e vilas adjacentes. Ela pede R\$ 120 mil. A Comissão de
409 Políticas foi favorável. É carta de captação **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
410 **Grosso e Presidente do CMDCA:** Companheiros que concordam com a aprovação levantem a mão. Obrigado. Quem discorda?
411 Abstenções? Aprovado por unanimidade. O próximo, Sandra. **CONSELHEIRA SANDRA PINGRET MINCARONE DE**
412 **SOUZA – Secretaria Municipal da Educação – SMED:** Processo da *Comunidade Evangélica de Porto Alegre – CEPA*,
413 também com carta de captação para os próximos 02 anos, para atender as unidades executoras, no valor de R\$ 4.641.827,84. Diz
414 que as unidades executoras vão ser a Instituição de Educação Infantil René Pont, Instituição de Assistência Social Centro Diagonal
415 Evangélico Luterano, Instituição de Educação Infantil e Assistência Social Lupicínio Rodrigues, Oficina do Pão e Casa de
416 Passagem São Lucas. Então, esse valor vai ser para essas entidades. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
417 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Os dois processos que são de carta de captação nós esquecemos de
418 discutir e aprovar a questão da retenção. Os valores normais são 5% e 10%, mas a pergunta é a seguinte: isso é prática ou está
419 escrito? **CONSELHEIRA SANDRA PINGRET MINCARONE DE SOUZA – Secretaria Municipal da Educação – SMED:**
420 Como para mim está na Resolução nº 50 é pacífico, não tem como descumprir, porque estamos normatizados. Logicamente, como
421 está na Resolução nº 50 vai ser feito. Pode ser assim, Luiz? **LUIZ HENRIQUE FROTA – CMDCA/FUNCRIANÇA:** Assim, nós
422 preferimos que seja colocado em plenária. Imaginem eu fazendo a resolução e coloco 5%, mas pode acontecer do entender da
423 plenária não ser bem esse, aí eu estaria fazendo um pré-julgamento. Os conselheiros têm que dizer, mesmo estando em resolução.
424 **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Quando é
425 construção é 10%, reforma e ampliação. Para atendimento direto, carta de captação, 5%, manutenção também. Tem que ler a
426 resolução. **CONSELHEIRA SANDRA PINGRET MINCARONE DE SOUZA – Secretaria Municipal da Educação –**
427 **SMED:** A CEPA é 5%, é serviço. **CONSELHEIRO JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania –**
428 **RINACI:** Aqui fala no capítulo 6, art. 14. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
429 **Grosso e Presidente do CMDCA:** (LÊ): “Será repassado para as entidades o percentual dos recursos captados, considerando os
430 seguintes critérios: para projetos de incentivo ao acolhimento, sob forma de guarda de criança ou adolescente, o seu repasse será
431 integral. Positivo demais projetos, para despesa e manutenção em ação continuada o repasse será de 95%, para as demais despesas
432 o repasse será de 90%, para projetos de órgãos governamentais o repasse será de 80%”. Então, a retenção é de 5%?
433 **CONSELHEIRA SANDRA PINGRET MINCARONE DE SOUZA – Secretaria Municipal da Educação – SMED:** Para a
434 CEPA. Para a ACOMPAN é para atendimento, pede para SASE, é 5% também. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
435 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Até agora 5%. Então, os companheiros que
436 concordam com a aprovação e retenção de 5% levante a mão. Obrigado. Quem discorda? Abstenções? Aprovado por unanimidade.
437 O próximo. **CONSELHEIRA SANDRA PINGRET MINCARONE DE SOUZA – Secretaria Municipal da Educação –**
438 **SMED:** O último processo é um pedido do *Instituto de Desenvolvimento Sustentável – IDEST*, pedido de registro, originário da
439 Comissão de Reordenamento, foi para a Comissão de Políticas, que pediu uma análise. Então, a comissão analisou, esse é um
440 pedido de registro. A comissão é de parecer favorável que se conceba o registro à instituição. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS**
441 **– Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Os companheiros que aprovam o registro da
442 entidade levantem a mão. Quem discorda? Abstenções? Aprovado. **CONSELHEIRA SANDRA PINGRET MINCARONE DE**
443 **SOUZA – Secretaria Municipal da Educação – SMED:** Não tem mais processos a Comissão de Políticas. **ANDRÉ LUIZ DA**
444 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Comissão de Finanças.
445 **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Nós temos o
446 *Projeto Pescar*, onde pediram a redução da retenção, até foi lido. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
447 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Já foi votado. **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE – Centro**
448 **de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Eles pediram uma retenção de 3% e nós negamos. Agora eles pedem
449 5%, e revisado o processo hoje de manhã nós chegamos à conclusão que é serviço continuado, é um curso que termina um e
450 começa o outro, termina um e começa o outro. Então, é ação continuada, é 5% sim. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
451 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Vocês aprovaram na última ata a redução de 5%.
452 Então, dizia de 5% para 3%, não de 10% para 3%, já dizia que era 5%. Eles voltaram a pedir 5%? **CONSELHEIRA NELCINDA**
453 **AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Sim, eles tinham pedido 3%. **ANDRÉ LUIZ**
454 **DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Aquilo na ata, no entender
455 da ata já diz que são 5%. **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz -**
456 **CAIMC:** Isso. E eles pediram 3%, agora voltaram atrás e estão pedindo 5%. <Risos>. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
457 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Então, já era 5%. **CONSELHEIRA NELCINDA**
458 **AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Cobraram 10% deles. **ANDRÉ LUIZ DA**
459 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Mas esse é outro processo, neste
460 aqui era 5% e pediam 3%. Tudo bem, vamos passar. **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE – Centro de Atendimento**
461 **Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Tem que sair uma resolução dizendo que foi aprovado os 5%. **ANDRÉ LUIZ DA**
462 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Então, a proposta é fazer a

463 resolução nesse processo a retenção não ser de 10% e ser de 5%. Os companheiros que aprovam levantem a mão. Quem discorda?
464 Abstenções? Aprovado por unanimidade. **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do**
465 **Morro da Cruz - CAIMC:** O processo é do *Instituto de Células Tronco*, são três volumes, eles estão pedindo a aprovação da
466 prestação de contas que está aqui há quase 02 anos. Hoje estudamos e chegamos à conclusão de aprovar a prestação de contas
467 deles. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Mas
468 porque a prestação de contas está aqui? **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do**
469 **Morro da Cruz - CAIMC:** Não foi aceita a prestação de contas pelo Conselho. **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO**
470 **SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Coordenação Política e Governança Local – SMGL:** Nós fizemos uma análise
471 durante o ano de 2012, ficamos um pouco desconfortáveis da análise do trabalho apresentado e também da forma como foi
472 investido o recurso pela instituição. Então, não chegamos a uma conclusão em 2012, por isso ele volta para este Conselho em 2013.
473 É uma entidade que tem registro aqui há algum tempo, com uma carta de captação bem importante, interessante, mas não ficou
474 claro para o Conselho em 2012 a forma desses gastos. **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE – Centro de Atendimento**
475 **Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** O Conselho já tinha feito o descadastramento deles também, tem resolução que
476 descadastrou. E foi pedido que eles devolvessem um recurso de R\$ 100 mil na ocasião. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
477 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** A retirada do registro? **CONSELHEIRA**
478 **NELCINDA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Isso. Devido a todas as questões
479 que estão aqui. O recurso foi totalmente gasto indevidamente, muitas viagens, muitos jantares. **CONSELHEIRA ALCEMA**
480 **OLIVEIRA MOREIRA – Associação das Creches Benéficas do Rio Grande do Sul – ACEBERGS:** O projeto era de quê?
481 **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Coordenação Política e Governança**
482 **Local – SMGL:** Pesquisa em células tronco. O objeto do trabalho aprovado no ano passado, nós entendemos na época, enquanto
483 Comissão de Políticas, que não vinha sendo exercido. Então, trata-se de uma ilegalidade ou ilicitude, por não estar de acordo com a
484 proposta apresentada e aprovada. Em nenhum momento apresentou alguma pesquisa. **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE**
485 **– Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** A nossa proposta é que depois de 02 anos se aprove a
486 prestação de contas, porque não vão devolver o dinheiro mesmo. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
487 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Mas se não foi aprovada a prestação de contas deles, se nós
488 aprovarmos... Foi retirado o registro porque não vão pagar, se nós aprovarmos a prestação de contas eles ficam quites, vão ficando
489 quites, mesmo não tendo gasto com o fundamento do projeto. Eles vão ficar quites com a prestação de contas, com qualquer órgão
490 público. Tem uma prestação de contas que por nota fiscal está bem, mas a forma como foi gasto não era o objetivo do projeto. É
491 isso que acontece com a prestação de contas, no momento que a gente negar isso eles estão em dívida e não vão poder mais captar,
492 nem usar recursos públicos em nenhum lugar, porque vão para o cadastro. **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE – Centro**
493 **de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Tem um parecer da PGM que não considere mais nenhum projeto
494 deles aqui. **ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Associação de Moradores Jardim Ipiranga e Vice-Presidente do**
495 **CMDCA:** Na verdade, eu entendi o que a Nelcinda está falando. Houve irregularidade, mas no período da execução do projeto não
496 foi constatado, depois, quando foi levantado os órgãos da Prefeitura deram um parecer favorável, mas falta o CMDCA reconhecer
497 que pelo menos a prestação de contas do valor gasto foi prestado contas. Outra, considerando esse tempo que está parado, sem
498 nenhuma sugestão viável, eu acho que aqui não é a instância para contestar. Quería colocar uma sugestão para projetos longos, que
499 houvesse prestação de contas a cada três ou seis meses, para que a gente possa corrigir ou readequar um projeto que não está...
500 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Não, mas é
501 um processo de 02 anos porque vem se arrastando. **CONSELHEIRO JOÃO BATISTA MACHADO DA ROCHA – Fundação**
502 **O Pão dos Pobres de Santo Antônio:** Mas mesmo que tenha sido feita a prestação de contas, se ela está irregular, nós não
503 podemos aprovar. **ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Associação de Moradores Jardim Ipiranga e Vice-Presidente do**
504 **CMDCA:** Mas a PGM já aprovou. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
505 **Presidente do CMDCA:** Então, a PGM que aprove, ela que deixe como liquidado, mas ela que tome essa posição. Se tinha toda
506 uma avaliação que o gasto não foi... Por exemplo, quer dizer, se o Pão dos Pobres foi lá gastar um dinheiro de captação dele para
507 comprar Coca-Cola e não tiver Coca-Cola no projeto, vão segurar o Pão dos Pobres, segura, vai devolver, intima. Agora, se a
508 função do projeto era uma coisa e eles gastaram em outra, se durante todo esse tempo se discutiu, a PGM veio e disse... Então, a
509 PGM tem que segurar. **CONSELHEIRO JOÃO BATISTA MACHADO DA ROCHA – Fundação O Pão dos Pobres de Santo**
510 **Antônio:** Mesmo que tenha sido feita a prestação de contas ela está irregular, mesmo que esteja tramitando por 02 anos, ela está
511 irregular há 02 anos. Então, não pode ser aprovada. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**
512 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Bom, a proposta, acompanhando o parecer da PGM, é aprovar a prestação de contas, e a
513 proposta dois é a não aprovação por este Conselho dessa prestação de contas. **CONSELHEIRO JOEL LOVATO - Instituto**
514 **Leonardo Murialdo – ILEM:** Só para fazer um adendo, tem duas coisas diferentes para mim: uma coisa é a aprovação ou não da
515 prestação de contas dos gastos feitos; porém, é feita uma observação de que a partir de agora não se aprove mais nada. Eu acho que
516 uma coisa é a aprovação de uma prestação de contas de um projeto, mas daqui a 05, 10 anos, se a instituição estiver ok, aí vai ter
517 uma ata que nunca mais se aprove projetos deles, eu acho que são coisas diferentes. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
518 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Continua ou caçaram o registro dela?
519 **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Foi suspenso,
520 está suspenso o registro dela. **CONSELHEIRO JOEL LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo – ILEM:** Mas deixar escrito

521 que nunca mais será repassado, eu acho que não, porque se ela se regularizar, daqui a pouco ela se torna apta de novo. A nossa
522 questão é votar a tal da prestação de contas. **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do**
523 **Morro da Cruz - CAIMC:** O que nós discutimos hoje? (LÊ): “Retorna a essa comissão o processo da instituição acima
524 relacionado, com parecer jurídico, pedido pela comissão, fls. 725”. Foi a comissão que pediu para o Jurídico examinar. (LÊ): “Com
525 o encaminhamento de reconsideração da Resolução nº 091/2012 a comissão é favorável pela reconsideração, baseado no parecer
526 jurídico da Governança, no sentido de revogar o encaminhamento que havia reprovado as contas e determinava a devolução de R\$
527 100.827,00. Encaminha à plenária para decisão quanto à manutenção ou não do cancelamento do registro de entidade”. A Otilia
528 não pode estar presente, pois está com um compromisso no trabalho dela. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
529 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Temos duas votações, aprovar ou não aprovar, essa é a questão.
530 Tem um parecer que se arrasta há mais de 02 anos, a prestação de contas, legalmente, por nota, está prestada, mas não é
531 compatível com o projeto. A PGM pede para aprovar, é uma posição deles e cabe a este Conselho se manifestar. Então, os
532 companheiros que aprovam esta prestação de contas levantem a mão. Os companheiros que reprovam o encaminhamento da PGM e
533 negam a prestação de contas levantem a mão. Obrigado. Abstenções? Três. Então, foi negada a prestação de contas dessa entidade.
534 Mais alguma? **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:**
535 Não, só isso. **CONSELHEIRO JOEL LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo – ILEM:** Eu tenho algumas dúvidas. O trâmite
536 normal do CMDCA é: o CMDCA vai entrar em contato, só há a possibilidade dela limpar essa pendência devolvendo esses R\$ 100
537 mil? Isso não é negociado, é decisão? **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de**
538 **Coordenação Política e Governança Local – SMGL:** Assim, esse é um procedimento usual para qualquer entidade, de pequeno,
539 médio, grande porte, nova ou velha de idade. Se o Conselho não aprovou a prestação de contas é isso que acontece.
540 **CONSELHEIRO JOEL LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo – ILEM:** Daqui a pouco a entidade vem e diz que não
541 consegue ressarcir R\$ 100 mil, mas tem R\$ 50 mil, isso não negociado, é fechado? **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO**
542 **SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Coordenação Política e Governança Local – SMGL:** Não, é plenamente
543 negociado, as condições, os prazos. Claro, tudo é desejo, o que pode acontecer também é da entidade questionar ou discordar, aia s
544 instâncias legais serão consultadas por ambas as partes. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da**
545 **Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Nós não aprovamos só a prestação de contas, se vier outra proposta, sugestão, é
546 outro ponto. Pessoal, este Conselho tem dois titulares e dois suplentes na *Corregedoria do Conselho Tutelar*, nós estamos
547 indicando o Presidente e o vice para titulares, a gente queria ver mais dois para ajudar a compor, para na medida do possível a
548 gente se revezar. Então, quem se oferece para fazer parte para colaborar? **CONSELHEIRA MARA VERLAINE OLIVEIRA DO**
549 **CANTO – União das Associações de Moradores de Porto Alegre – UAMPA:** Quando é? **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS**
550 **– Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Esporadicamente. Quando tem eles convocam, em
551 alguns casos são chamados. Teoricamente, de 15 em 15 dias, mas pode ser... **LUIZ HENRIQUE FROTA –**
552 **CMDCA/FUNCRIANÇA:** Posso falar como ex-corregedor? O trabalho lá é bastante volumoso, temos bastantes processos lá. O
553 corregedor é demandado por alguns, por um grupo de processos, ele tem que estudar esses processos de acordo com a legislação
554 que está prevendo punições para conselheiros. Então, tem que elaborar pareceres, colocar nos processos e demanda bastante tempo
555 e trabalho. As pessoas devem estar preparadas, de alguma forma com alguma facilidade em fazer uma relação entre a legislação e o
556 que poderá ser punição ou não para o conselheiro. Tem que estar preparado para isso, é um trabalho que a gente deve se dedicar,
557 são muitos processos, se a pessoa não tem facilidade ou não gosta desse tipo de trabalho não dá. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA**
558 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** É um trabalho árduo e muitas vezes
559 demanda tempo por isso que a gente está propondo dois titulares e dois suplentes, vai se revezando para não cair só em um.
560 **CONSELHEIRA MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO – União das Associações de Moradores de Porto Alegre –**
561 **UAMPA:** Eu penso que todo o espaço que for ocupado pelo Conselho de Direitos, qualquer conselho de direitos, ele tem que
562 ocupar, ele deve ser ocupado, justamente porque nós temos que estar dentro do processo. Eu me coloco à disposição enquanto
563 UAMPA, dessa forma a gente pode estar se revezando, enfim. Eu penso que é importante, até porque é controle social e é esse o
564 papel do Conselho. **CONSELHEIRA LEA BOSS DUARTE – Federação Espírita do Rio Grande do Sul – FERGS:** Eu
565 gostaria. Eu trabalho, enquanto instituição, com isso. Tenho certa familiaridade. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
566 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Então, ficam a Lea e a Mara para nos dar apoio
567 nesse setor. Está certo, pessoal? Considera-se aprovado, então. Tem algumas questões que ficam nos bastidores, como a que o
568 pessoal que vem para o Conselho não tem *remuneração*, muitas vezes põe só do bolso. Isso é de lei, não tem alternativa, mas
569 também temos que criar formas que consiga fazer com que a pessoa venha. A gente sabe que tem membros de Governo e alguns
570 dirigentes que talvez tenham uma condição um pouco melhor para vir, mas sabemos que tem funcionários que não tem essa
571 condição, porque temos despesa com ônibus, para vir de carro, para colocar o carro em algum lugar, a garagem mais barata por
572 aqui é R\$ 24,00. Tem a questão da alimentação, não só para os dias de reuniões aqui, mas temos várias representações. Nós
573 sabemos a nas visitas da Comissão de Reordenamento e Tripartite, está na zona norte, não dá para vir, vir para o Centro e almoçar
574 em algum lugar, ou ir em casa. Muitas vezes a gente almoça em alguma entidade, creche, mas às vezes não. A gente tem essa
575 dificuldade, a gente compreende, às vezes as pessoas aqui recebem R\$ 600,00, R\$ 700,00. Pô, é minha função, mandaram eu vir,
576 mas e a condição? Muitas vezes a gente precisa em uma representação ou outra de um telefone: “Empresta teu telefone aí”; ou me
577 leva para o CMDCA porque lá o telefone é da Prefeitura. Tu tens gasto nesse tipo de coisa, a própria questão de representar o
578 Conselho, até fora de Porto Alegre, também isso aqui é comum, mas também tem essas coisas. Esse é um conjunto de coisas, tem

579 mais coisas que a gente poderia ver. Por exemplo, a gente estava conversando, o Sandro não está aqui, mas faz parte da empresa de
580 taquigrafia, ele foi da Governança há um tempo, teve aquela questão das carroças, e eles criaram uma estrutura lá, via Governança,
581 que os caras desde da xícara... Porque aquele dia nós fizemos a reunião, é copo, é café, a estrutura está aquém. Não sei quem
582 mostrou, se foi a Dalva, mas a gente viu, o que tem alguém deu. A gente tem uma das pautas com o Busatto, porque como eu vou
583 convidar o empresário tal para vir aqui? Não, eu vou aí, não precisa se preocupar! Porque esta sala aqui tem uma janela que caiu, lá
584 o vidro caiu e tem um papelão, se entrar é um campo minado aquela sala ali. Não tem uma cadeira, um sofá. Eu tenho medo desse
585 ar-condicionado que está funcionando, tem elétricas expostas, uma série de coisas. Então, a estrutura deste local precisa de
586 reformas rápidas ou a gente vai para outro local, daqui a pouco vamos tocar tudo em um cantinho para poder reformar. Daqui a
587 pouco: “Ah, estão negociando uma reforma com a imobiliária, com o dono, porque ele se dispõe”. Só um pouquinho, daqui a pouco
588 leva três, quatro meses, como a gente sabe que leva uma reforma. Vocês estão aqui igual. Então, a gente tem que tentar melhorar.
589 Hoje, conversando eu, o Joel, o Carlos Simões, a gente já vinha conversando com outros companheiros, daqui a pouco a gente
590 perguntar para os 21 integrantes quem precisa de um Cartão TRI para vir? Porque a gente não vai depositar R\$ 500,00 de TRI, mas
591 a gente vai fazer uma média, no primeiro mês a gente não tem idéia, aí entra um x. No segundo mês como foi, faltou, sobrou?
592 Quantas reuniões vieram, quantas não vieram? Se sobrou vai usando, quando faltar a gente vê, mas sempre interligado com as
593 reuniões das comissões, as representações. Para um x é tanto, mas às vezes o João vem de carro do Pão dos Pobres, a Governança,
594 a SMED, tem outros que vem de carro, porque daqui vai fazer outra atividade. Deixa onde? Vai gastar todo dia R\$ 20,00, R\$ 30,00
595 ali? Não dá. Então, tem uma proposta de arranjar ali três, quatro, cinco vagas e a gente tentar negociar, porque não vai ser isso
596 todos os dias, principalmente segunda, na quarta, mas a gente quer fomentar que mais dias da semana as pessoas venham aqui, os
597 conselheiros venham aqui para ajudar. Desculpa o termo, o conselheiro vem, já vai mastigando os processos para que na quarta-
598 feira já pegar mais rápido. Entendeu? Então, daqui a pouco a gente ter um espaço, ver quem vem de carro para o centro, porque não
599 é todo mundo. É negociar de alguma forma que na quarta-feira a gente tenha mais espaço, porque nos outros dias não vai ser tão
600 usado, a gente tentar mesclar isso aí. Daqui a pouco não tem como comprar cartão de recarga de celular, é difícil deixar um celular
601 liberado 100%, com uma conta. Podemos até discutir com a Governança, eu acho difícil, mas vamos tentar. Se tiver alguma
602 alternativa, vai ali e compra três, cinco cartões de recarga, para aqueles que vão precisar. Por exemplo, as tripartites vão começar
603 em março, quem acompanha sabe, em um mês sai para sete, oito visitas, é dia sim, dia não, praticamente. É um problema, porque
604 nem todo mundo pode, chega na entidade e nem todas têm telefone, aí tem que ligar para saber alguma coisa, se tem registro, se
605 não tem. Então, é dificuldade. A gente vai fazer esse estudo de material permanente, xícaras, garrafa térmica, essa informação que
606 veio do Conselho das Carroças, que chegaram a comprar esse material e até algumas coisas, disso tudo a gente precisa. Nada de
607 exorbitância, nada de luxúria, daqui a pouco se não der isso vamos fazer a nossa “vaquinha”, vamos nos quartear, nem todo mundo
608 toma café, suco, água, copo plástico. É tudo com a questão mínima, mas decente para criar um ambiente melhor para todos nós.
609 Essa é a proposta, da gente criar um valor anual, ano que vem a gente rediscutiria, também já deixaria pré-aprovado um valor para
610 essas representações fora que às vezes fazemos. Então, a gente aprovaria, vamos sentar com a aprovação, ir atrás de preço,
611 apresentar um projetinho, colar na nossa resolução aqui para podermos o mais rápido possível apresentar essas condições para todo
612 mundo. **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Coordenação Política e**
613 **Governança Local – SMGL:** O que a gente concluiu? A idéia é aprovar um valor, vinculado a uma resolução, os membros da
614 Executiva e quem mais quiser se somar, fazer a elaboração desse projeto. O Joel se dispôs a ajudar, o André, eu também, para a
615 Comissão de Políticas e Finanças avaliar e a gente poder encaminhar com esse projeto vinculado à resolução, é recurso livre.
616 Então, necessitaria daquele procedimento de Poder Público, que às vezes demora até 90 dias, ou por licitação. Só ir a busca de
617 orçamento, recarga para celular, vale-almoço e também as participações em congressos, seminários, eventos, coisas que
618 habitualmente o Conselho é convidado e precisa de velocidade. Às vezes o convite vem faltando três semanas para o evento, se não
619 tiver essa disponibilidade para o Conselho, fatalmente, não temos representantes. Vocês sabem como isso é corriqueiro, a gente
620 fica sabendo do evento três, quatro semanas antes aí não tem passagem aérea, não tem hotel, não tem traslado, o Conselheiro não
621 fica representado, e não adianta a gente querer se atualizar da política, a gente acaba perdendo várias chances. Então, foi por isso
622 que se fez essa discussão hoje de manhã, bem na linha que o Presidente colocou, para que cada vez mais conselheiros possam estar
623 presentes nas inúmeras representações, nas comissões, na executiva, na plenária e para tudo que o CMDCA deliberar.
624 **CONSELHEIRA MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO – União das Associações de Moradores de Porto Alegre –**
625 **UAMPA:** Eu penso que é fundamental este momento para a estruturação e qualificação do Conselho, como já foi colocado,
626 agilidade. Nós conselheiros temos outras atividades, a gente não trabalha somente aqui, eu trabalho nos movimentos sociais
627 organizados, já tive a oportunidade de passar por outros conselhos também. Normalmente, a gente sempre cai nessa questão da
628 estrutura, da mobilidade, na questão da rapidez de estar naquele momento. Com certeza, é um avanço, porque tendo estrutura,
629 tendo mobilidade, só tem que dar certo. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso**
630 **e Presidente do CMDCA:** Nós tínhamos proposto fazer esse projeto, que é anual, a gente propor R\$ 70 mil, R\$ 80 mil, incluindo
631 viagem, quando tiver, o que não for usado fica. Então, queria ver o que vocês acham. **CONSELHEIRO JOEL LOVATO -**
632 **Instituto Leonardo Murialdo – ILEM:** Eu vejo que nós temos que fazer um levantamento aqui dentro, só uma média geral de
633 quantos usam transporte público e quantos têm uma necessidade expressa de chegar de automóvel aqui. A gente tem uma semana,
634 até a semana que vem para fazermos alguns apanhados de valores de garagens ao redor, para termos uma noção, depois nós
635 montamos um projeto e apresentamos para a plenária, facilita. De repente aprovar um valor vai ficar meio vago. **ANDRÉ LUIZ**
636 **DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Concordo contigo, mas nós

637 temos um kit de várias coisas, vai ter garagem, vai ter um conjunto de coisas. De repente já deixar pré-aprovado possíveis
638 representações ou viagens que o CMDCA vá precisar fazer para a gente não correr no afogadilho e já vai estar pré-determinado. Eu
639 acho que o normal, quando não se usa, fica. Não é isso. **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO –**
640 **Secretaria Municipal de Coordenação Política e Governança Local – SMGL:** Por exemplo, se o Conselho hoje aprovar esses
641 R\$ 70 mil, aprovado por resolução, a partir de toda essa organização que o Joel Lovato levanta, passamos à conclusão de que
642 teremos um gasto de um terço só desse valor, mmc participação em eventos também fora da Cidade de Porto Alegre, com toda essa
643 parafernália que se quer fazer para os conselheiros. Os outros dois terços, imediatamente, fica à disposição do Conselho, tanto para
644 a composição do edital ou dos editais, ou para ações emergenciais que o Conselho venha a desencadear, tipo, um evento que o
645 Conselho queira fazer, café da manhã, como foi feito em dezembro passado no Ministério Público. Quer dizer, a verba é do
646 Conselho, não migra para a Prefeitura, não vai para o caixa único da Prefeitura, ela é do Conselho, só fica com aquele carimbo de
647 “projetos de apoio ao FUNCRIANÇA”, não gastou, a qualquer momento o Conselho pode deliberar a utilização dele novamente.
648 **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Eu queria
649 lembrar que no ano passado a gente aprovou recursos e não usamos, que era para fazer material de divulgação do CMDCA, porque
650 não temos um folder para dar para as pessoas que vêm aqui, a Comissão de Reordenamento já pediu um crachá de identificação, já
651 pediu uma camiseta com o nome do CMDCA mas nada foi feito, a gente aprovou por duas vezes, até a Patrícia deve ter gravado
652 nas atas, mas nunca fizemos. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
653 **Presidente do CMDCA:** A própria campanha de captação do CMDCA, de incentivo á doação. **CONSELHEIRA NELCINDA**
654 **AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Nós não temos nada, nem uma caneta que tenha
655 o nome do CMDCA. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**
656 **CMDCA:** Podemos criar, assim como foi feito o café da manhã no ano passado, a gente pode criar outras campanhas.
657 **CONSELHEIRA ALCEMA OLIVEIRA MOREIRA – Associação das Creches Beneficentes do Rio Grande do Sul –**
658 **ACEBERGS:** Na Resolução nº 50 fala de divulgação, é outra verba ou seria essa mesma? **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
659 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Pode ser usado, se passar do valor incrementa, mas
660 é manutenção, apoio... **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Coordenação**
661 **Política e Governança Local – SMGL:** E participação em ações. **CONSELHEIRA ALCEMA OLIVEIRA MOREIRA –**
662 **Associação das Creches Beneficentes do Rio Grande do Sul – ACEBERGS:** A gente vê tantos projetos, valores, mas a gente
663 olha no site e são alguns que conseguem, nem poucos, porque falta divulgação. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação**
664 **dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** A maior questão da captação é incentivar o diretor da entidade,
665 mostrar no que ele vai lucrar, no que as crianças vão melhorar, porque não decola. Muitos incentivam, ma grande maioria a gente
666 vê, a entidade do lado pode ter isso, mas a do cara não se motiva, ele não acha importante, ou não falaram, não demonstraram.
667 Então, não só ter o curso ensinando como fazer, mas também injetar o cara, dar um gás nele para lutar por uma sala nova,
668 colchonetes novos, qualificação, um fogão novo. **CONSELHEIRA ALCEMA OLIVEIRA MOREIRA – Associação das**
669 **Creches Beneficentes do Rio Grande do Sul – ACEBERGS:** Mas não só isso, perante o empresário, o empresário que eu acho
670 mais difícil. O empresário passa para o contador dele, é o contador que decide isso, mas eles não querem saber dessas resoluções,
671 de dar um incentivo ali. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente**
672 **do CMDCA:** Eu pensei em falar com alguns caras de contabilidade, para que os caras façam isso com o empresariado. O desconto
673 do imposto de renda dos funcionários da Prefeitura, também falta esse incentivo. **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE –**
674 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Já tem. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação**
675 **dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** A Prefeitura tem. Pessoal, podemos votar? Então, a proposta de
676 resolução para essa ação de manutenção, apoio a iniciativas do CMDCA e atividades, valor de R\$ 70 mil. Os companheiros que
677 concordam levantem a mão. Obrigado. Alguém discorda? Abstencões? Então, está aprovado o processo. Pessoal, uma discussão que
678 já se iniciou no Fórum de Entidades, a questão da estrutura da ASAFON, a questão financeira do Fórum de Entidades, a gente viu
679 isso nas últimas duas reuniões do Fórum de Entidades, da debilidade. Por exemplo, no dia da transmissão de cargo a impressora
680 estava com problema, o equipamento de som também, uma parte com problema. Então, queria iniciar uma discussão para a gente
681 ver a possibilidade do CMDCA colaborar com o Fórum de Entidades e com a ASAFON, para que a gente possa dar uma saúde, um
682 gás para que possam dar uma qualificada, uma tocada até que eles possam ter pernas para continuarem sozinhos.
683 **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Nós tivemos
684 uma formação com o Dr. Konzen, tivemos uns 12 encontros, eu fui a dois, porque era uma comissão que se reunia com ele. Então,
685 na última reunião ele falou sobre o Fórum, a Oflíia e o Leal também estavam, ele falou que como o Fórum de Entidades foi criado
686 em lei, junto com o Conselho dos Direitos da Criança, ele é um órgão governamental sim e que a Prefeitura tem que colocar todo o
687 amparo para que o Fórum de Entidades possa trabalhar, até o espaço físico tem que ser da Prefeitura. Então, não é a sociedade civil
688 que tem que manter ele, porque como foi criado em lei é um órgão governamental sim. Tem outras coisas que ele falou, mas isso
689 ficou bastante na minha mente, porque eu até falei para ele que antes, quando criamos o Conselho, o Conselho fazia parte do
690 CMDCA, usava todo o material, morávamos juntos, no sentido de ter os pertences de cada um. Depois chegou um tempo que a
691 própria Prefeitura nos convidou a se retirar de dentro das dependências do Conselho, foi aí que fomos lá para a Fernando Machado,
692 quando saímos a peregrinar e pedir o apoio da sociedade civil, porque antes nós éramos apoiados pelo Conselho. **ANDRÉ LUIZ**
693 **DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Já tinha a ASAFON/?
694 **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Não, a

695 ASAFON foi criada depois para angariar um dinheiro, porque como o Fórum de Entidades não pode ter CNPJ, nós criamos a
696 ASAFON. **CONSELHEIRO JOEL LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo – ILEM:** Sobre esse assunto a gente vem
697 discutindo a no mínimo 8 anos no Fórum de Entidades. É um ponto de vista meu, independente do que o Konzen disse, ele tem
698 propriedade para falar, independente da postura, da posição e do entendimento, eu creio que é salutar o Fórum de Entidades e para
699 a ASAFON que seja um órgão independente, que ele não dependa de estrutura governamental, porque a relatar é saudável quando
700 um não depende do outro, porque aí o espaço é meu e eu te sedo. Eu aprovo a idéia, o CMDCA sempre ajudou, a ASAFON manda
701 para a gente um projeto solicitando. Olha, precisamos do apoio de R\$ 5 mil, porque precisamos de uma máquina de Xerox, precisa
702 melhorar uma cadeira. A gente aqui, ok, conversamos enquanto conselheiros e mandamos essa ajuda dentro de um projeto
703 direcionado para algumas coisas. Eu seria totalmente favorável, mas essa outra visão de depender ou interdepende, começar a
704 cobrar do governo, acho que não, porque a caminhada do Fórum de Entidades da sociedade civil neste momento é salutar, para que
705 a sociedade civil também veja mecanismos para se auto-sustentar. Senão a gente vai cair no comodismo, o governo que dê espaço,
706 que faça isso e aquilo. Também aprovo sim, acho que a ASAFON que nos envie um projeto com o que tem necessidades de apoio.
707 Acho que verba aberta seria complicado aprovar aqui no Conselho, mas mandado um projeto de apoio, colocando o que seria a
708 necessidade do momento seria bem-vindo e creio que este Conselho apoiaria. Esse é o meu ponto de vista muito particular sobre
709 esse assunto. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**
710 **CMDCA:** Nós sabemos a movimentação que tem, nós vimos, depois disso encontrei o Pedro, ele já citou, também já tinha toda
711 uma discussão anterior, que vão fazer uma movimentação. O que eu pensei era de ir agilizando, a gente sabe que tem a necessidade
712 de várias coisas. A gente poderia criar um valor, deixar uma pré-aprovação aqui, para que eles apresentem e anexem um projeto
713 deles, que é um projeto de manutenção da ASAFON. Se vocês acham melhor que eles mandem primeiro, a gente só tem que fazer
714 com que eles agilizem. A discussão é livre. **CONSELHEIRO JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e**
715 **Cidadania – RINACI:** Eu sou favorável que o CMDCA ajude, mas eu acho que fica mais qualificado eles mandando um
716 projetinho dizendo o que precisam, se é para pagar luz, para comprar material, a partir daí a gente delibera, senão fica muito vago.
717 Manda o projeto, é tranquilo, até porque eles têm que tomar a iniciativa, acho complicado nós estarmos encaminhando. Acho legal
718 a gente não se antecipar, estamos abertos e eles sabem, que venham a nós. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
719 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Eles decidiram isso ontem. **CONSELHEIRA ROSANA**
720 **FERNANDES NUNES – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE:** Eu concordo plenamente com o Joel, é uma
721 discussão que a gente vinha fazendo no Fórum de Entidades, no final do mês tem aquela plenária que a gente fica catando dinheiro,
722 há muito tempo a gente diz que não é suficiente aquele valor que as instituições pagam, que hoje corresponde a R\$ 10,00 mensal.
723 Não, é R\$ 15,00. Concordo também quando o Jorge diz que a ASAFON tem que trazer o projeto, para eles se apropriarem do que
724 têm de gastos realmente, do que a gente antecipar um valor que de repente não é. Eu acho que eles sim têm que mandar o projeto.
725 **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Coordenação Política e Governança**
726 **Local – SMGL:** Vou na mesma linha, acho que não só esse projeto da ASAFON, a questão da manutenção, como também dos
727 diversos fóruns anexos. Como a Governança, que vem apoiando nos últimos anos o FORMAPI, que está dentro do Fórum de
728 Entidades, que é da Aprendizagem. Tem o FORTE, tem o de SASE, tem diversos outros mecanismos que o Fórum de Entidades
729 acaba gerando, reuniões, acaba gerando material de expediente, acaba gerando a intencionalidade de fazer eventos e também não
730 tem recursos. Nós estamos ajudando há 2 anos o FORMAPI, em outros espaços nós enquanto Governança Local ainda não
731 conseguimos acessar ou sensibilizar também. Aí não se trata em nenhum momento de uma tentativa governamentalizar, também
732 concordo que o Fórum de Entidades tem que manter a sua identidade, mas a gente sabe que a Cidade é uma só, não adianta querer
733 criar outra cidade em paralelo. O Poder Público está aí para apoiar, para estimular, para incentivar, eu penso que conseguimos isso
734 com as redes da criança, com o FORMAPI, com o GT 3S, que é o grupo que trabalha com o terceiro setor. A gente espera também
735 que esses mecanismos do Fórum também possam ser agraciados com esse projeto, senão a gente fica sempre atuando em só
736 algumas lacunas. **ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Associação de Moradores Jardim Ipiranga e Vice-Presidente do**
737 **CMDCA:** A minha proposta seria retificar esse valor de R\$ 70 mil agora, considerar um valor maior, senão o que vai acontecer?
738 Depois vamos ter que fazer uma nova... **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso**
739 **e Presidente do CMDCA:** Não, é separado. O apoio à ASAFON é um, aquele é outro. **ADROALDO VENTURINI BARBOZA –**
740 **Associação de Moradores Jardim Ipiranga e Vice-Presidente do CMDCA:** Mas todo valor vai sair de dentro desse... **ANDRÉ**
741 **LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Não, é outro valor. É
742 do CMDCA, mas não é a mesma rubrica. Está misturando a ASAFON com o outro. **ADROALDO VENTURINI BARBOZA –**
743 **Associação de Moradores Jardim Ipiranga e Vice-Presidente do CMDCA:** Mas o CMDCA para fortalecer o seu caixa está
744 pedindo R\$ 70 mil de verba livre. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
745 **Presidente do CMDCA:** O CMDCA não, ele vai usar da sua verba. **ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Associação de**
746 **Moradores Jardim Ipiranga e Vice-Presidente do CMDCA:** Mas os R\$ 70 mil vem de onde e para onde? **ANDRÉ LUIZ DA**
747 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Do caixa do FUNCRIANÇA, é
748 o dinheiro que já tem no FUNCRIANÇA. **ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Associação de Moradores Jardim**
749 **Ipiranga e Vice-Presidente do CMDCA:** Mas nós estamos votando aqui e ampliando esse apoio para a ASAFON e demais fóruns
750 sem saber quanto é necessário e sem saber de onde vamos tirar. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
751 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Não, tem o consenso de ver qual a necessidade. **ADROALDO**
752 **VENTURINI BARBOZA – Associação de Moradores Jardim Ipiranga e Vice-Presidente do CMDCA:** Nós que ver qual o

753 valor exato e se vamos ter esse valor disponível. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
754 **Grosso e Presidente do CMDCA:** É consenso esperar, pessoal? <Manifestações do plenário a favor>. **CONSELHEIRA**
755 **ALCEMA OLIVEIRA MOREIRA – Associação das Creches Beneficentes do Rio Grande do Sul – ACEBERGS:** A
756 ASAFON não pode entrar com projeto para captar, para comprar uma sede, um espaço? **CONSELHEIRA NELCINDA**
757 **AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Para compra não, a resolução diz que não, o
758 Decreto nº 11.417 diferente que não se compra imóvel com dinheiro captado. **CONSELHEIRA ALCEMA OLIVEIRA**
759 **MOREIRA – Associação das Creches Beneficentes do Rio Grande do Sul – ACEBERGS:** E não podemos mudar aqui?
760 **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Não, só quem
761 pode é o Prefeito. **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Coordenação**
762 **Política e Governança Local – SMGL:** É como a gente colocou, se o Conselho da Criança encaminhar uma proposta ao Prefeito
763 vai ser avalizado, mas por enquanto não apresentamos. A mesma forma, se a ASAFON receber uma doação de um prédio e não foi
764 adequado para as instalações dela, ela pode apresentar um projeto aqui de reforma e ampliação, como de manutenção. Com certeza
765 teria sucesso. **CONSELHEIRA ALCEMA OLIVEIRA MOREIRA – Associação das Creches Beneficentes do Rio Grande do**
766 **Sul – ACEBERGS:** Mas eu apresentei uma carta e fiquei 2 anos com a carta, é a nossa sede. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS**
767 **– Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Mudaram. Como passou a carta de captação dela?
768 **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Eu não estava
769 aqui na época, não sei. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**
770 **CMDCA:** Quanto tempo? **CONSELHEIRA ALCEMA OLIVEIRA MOREIRA – Associação das Creches Beneficentes do**
771 **Rio Grande do Sul – ACEBERGS:** Dois anos ficou aqui, faz três meses, foi para a compra da sede da ACEBERGS. Por isso que
772 eu estranhei, eu só não renovei. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
773 **Presidente do CMDCA:** Mais algum assunto a tratar? <Silêncio>. Obrigado pela presença de todos, foi uma satisfação.

774

775

776

777

778 *Encerram-se os trabalhos da plenária às 16h30min.*779 *Taquígrafa: Patrícia Costa da Silva*780 *Registro nº 225257/2003 - FEPLAM*781 *TG Tachys Graphen – CNPJ 10.133.150/0001-07.*